

|| **DIRECTÓRIO** São 33 as sociedades de advogados distinguidas este ano

Chambers distingue mais 11 firmas de advogados portuguesas

PEDRO S. GUERREIRO psg@mediafin.pt

DIGA 33. São essas as firmas distinguidas pela edição deste ano da Chambers & Partners, um dos directórios internacionais com maior reputação e credibilidade entre os advogados portugueses. Face ao ano passado, há mais sociedades e há mais "notas" altas. Ao todo, há 11 novas sociedades portuguesas avaliadas na edição deste ano, de onde desapareceram duas firmas em relação ao ano passado: a Cerba Associados e a VSCF, que se extinguiu entretanto, sendo integrada na Uría Menéndez. Para efeitos de "ranking", essa integração foi positiva, com uma "puxada" da sociedade espanhola para melhores "lugares".

A publicação do directório aconteceu ontem de manhã e à tarde já chegavam na redacção do Jornal de Negócios - e presume-se que também noutros jornais - comunicados de imprensa de várias firmas com interpretações das classificações deste ano. Foi aliás a primeira vez que isso aconteceu com tanta insistência, o que dá prova das alterações que se vivem na relação das sociedades de ad-

vogados com o exterior: quando, há quase três anos, LEX fundou a informação regular sobre advocacia e sociedades de advogados nestes moldes, não havia "press-releases".

A edição deste do Chambers & Partners teve várias alterações: um novo campo de avaliação, o de Direito Público, que veio favorecer a presença da Sérvulo Correia & Associados nos "rankings", dado que esta foi única sociedade a estar no primeiro dos quatro patamares em que a publicação divide as suas recomendações. Outra alteração: o campo de contencioso ("litigation") foi substituído pelo de resolução de conflitos ("dispute resolution"), espelhando a intensificação que se assiste no recurso aos meios extrajudiciais na resolução de conflitos. Também esta alteração produziu modificações nos "rankings", com a entrada de várias sociedades em cena.

O detalhe dos "rankings" deste ano bem como das alterações está resumida na tabela que se publica em baixo nesta página.

As "grandes" ficaram "maiores", tendo a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados frisado a sua liderança como so-

cidade generalista (ou seja, com maior recomendações) com melhores notas médias (seis recomendações máximas e duas imediatamente abaixo). A PLMJ, a Uría Menéndez e a Gonçalves Pereira, Castelo Branco & Associados são as únicas que também estão "em todas", embora esta última tenha "caído" em duas recomendações e subido apenas numa. Já a Vieira de Almeida & Associados faz quase o pleno, mas falha a recomendação na área Fiscal. Mas ficaria em segundo lugar, "ex-aequo" com a PLMJ, se o "ranking" fosse por número de notas máximas: quatro. Outras subidas importantes são conseguidas pela Linklaters e pela Simmons & Simmons Rebelo de Sousa. Já a Abreu & Marques, Vinhas perde fulgor.

Na análise às não generalistas, ou seja, às que são recomendadas em três ou menos áreas de Direito, a palma vai para Marques Mendes (que ascende ao topo na sua área preferencial, de Concorrência) e para a Serra Lopes, Cortes Martins & Associados. Carlos Aguiar é outra subida, havendo razões para sorrir numa mão cheia de firmas, que entram na análise este ano sobretudo graças às suas intervenções em Fiscal e em Resolução de Conflitos.

MELHORES NOTAS
Em relação à edição do ano passado, as firmas portuguesas saem melhor na fotografia. Há mais firmas e melhores "notas".

► **"RANKING" DAS RECOMENDAÇÕES** | 24 sociedades portuguesas, com recomendações das mais altas (1) às mais baixas (4)

Sociedade e "nota" por área de Direito		Bancário e Financeiro	Concorrência	Corporate/Fusões & Aquis.	Project finance	Fiscal	Resol. conflitos	Imobiliário	Público
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva Ass	▲	1 (1)	1 (1)	1 (1)	1 (2)	1 (1)	1	2 (2)	2
A.M. Pereira, S. Leal, O. Martins, Júdice & Ass.	▲	2 (2)	1 (1)	1 (1)	2 (3)	1 (2)	2	1 (1)	3
Uría & Menéndez Abogados	▲	2 (4)	2 (-)	2 (4)	2 (-)	3 (4)	3	1 (1)	3
Gonçalves Pereira, Castelo Branco e Ass.	▼	3 (3)	3 (2)	1 (1)	2 (3)	2 (1)	3	3 (3)	3
Vieira de Almeida & Ass.	▼	1 (1)	1 (2)	1 (1)	1 (1)	-	3	3 (3)	2
Linklaters	▲	2 (2)	2 (2)	2 (2)	1 (2)	-	3	1 (2)	2
Simmons & Simmons Rebelo de Sousa	▲	2 (3)	2 (3)	3 (3)	-	-	3	-	3
Osório de Castro, V Pinho, V Peres, Lobo Xavier	=	3 (3)	2 (3)	2 (2)	-	3 (2)	-	-	-
Abreu Cardigos & Ass.	=	3 (3)	-	2 (3)	-	2 (1)	4	-	-
Barrocas Sarmento Neves	▲	-	-	3 (4)	3 (-)	-	4	-	2
Abreu & Marques, Vinhas & Ass.	▼	- (4)	-	4 (3)	-	4 (3)	-	-	-
António Frutuoso de Melo & Ass.	▲	2 (2)	-	4 (3)	-	-	-	3 (-)	-
Serra Lopes, Cortes Martins & Ass.	▲	-	3 (-)	3 (-)	-	-	3	-	-
Carlos Aguiar, PPinto & Ass.	▲	-	-	3 (4)	-	-	-	3 (-)	-
Albuquerque & Ass.	=	-	-	4 (4)	-	-	3	-	-
Marques Mendes & Ass.	▲	-	1 (2)	-	-	-	-	-	-
Sérvulo Correia & Ass.	▲	-	-	-	-	- (3)	-	-	1
Proença de Carvalho - Advogados	=	-	-	-	-	-	2	-	-
Osvaldo Gomes & Ass.	▲	-	-	-	-	-	-	2 (3)	-
Rui Pena, Arnaut & Ass.	▲	-	-	-	-	-	-	-	2
Rui Barreira, MCorreia, TCarregueiro, GHenriques	▼	-	-	-	-	3 (2)	-	-	-
F Castelo Branco & Ass. VGomes, MCruz, C	=	-	-	4 (4)	-	-	-	-	-
Xavier Bernardes e Bragança	=	-	-	-	-	4 (4)	-	-	-
Jardim, Sampaio, Caldas & Ass.	▲	-	-	4 (-)	-	-	-	-	-
Chaves, Cruz Martins, Queiroz Barros, Roquette	▲	-	-	-	-	-	4	-	-
Flamínio Roza, Pinto Duarte, Córte-Real & Ass.	▲	-	-	-	-	-	4	-	-
Macedo Vítorino & Ass.	▲	-	-	-	-	-	4	-	-
Miranda Correia Amendoeira & Ass.	▲	-	-	-	-	-	4	-	-
Pereira Advogados Ass.	▲	-	-	-	-	-	4	-	-
Carlos Olavo e Ass.	▲	-	-	-	-	-	4	-	-
Castro Silva & Ass.	▲	-	-	-	-	4 (-)	-	-	-
Espanha & Ass.	▲	-	-	-	-	4 (-)	-	-	-
Franco Caiado Guerreiro & Ass.	▲	-	-	-	-	4 (-)	-	-	-

Fonte Chambers & Partners "The World's Leading Lawyers 2005-2006"

O directório separa as suas recomendações por patamares de importância, em que 1 é o mais elevado e 4 o mais baixo.

O Jornal de Negócios publica aqui as recomendações deste ano, seguidas da recomendação que a sociedade teve nessa área de prática no ano passado, entre parêntesis.

As "setas" da exclusiva responsabilidade do Jornal de Negócios e ponderam o número de "promoções" e "despromoções" face ao ano passado.

* A MLGTS e a CPPX entretanto fundiram-se



► **João Soares da Silva**
A MLGTS é a firma com mais recomendações máximas. E ainda não assimila a CPPX.



► **Gabriela Rodrigues Martins**
A PLMJ melhora o nível das suas recomendações e mantém o "pleno".



► **Francisco Sá Carneiro**
A integração da VSCF na Uría Menéndez puxou as recomendações da firma espanhola.



► **Manuel Castelo Branco**
A GPCB mantém o pleno e sobe nas PPP. Mas desce no Fiscal e na Concorrência.



► **João Vieira de Almeida**
A VdA tem quatro máximos, apenas superada pela MLGTS e igualada pela PLMJ. Falta Fiscal.



► **Jorge Bleck**
A Linklaters nunca faz publicidade em directórios ou anuários. E sai bem nos resultados. Este ano sobe.



► **Pedro Rebelo de Sousa**
A Simmons & Simmons Rebelo de Sousa melhora no bancário e na concorrência.



► **Luís Miguel Cortes Martins**
A intensa actividade valeu à SLCM uma das maiores ascensões este ano no directório.



► **Sérvulo Correia**
A Sérvulo Correia & Ass. entra para o topo da nova área analisada: Direito Público. O que não surpreende.



► **Mário Marques Mendes**
Sobe ao patamar dos melhores na Concorrência. Já tinha essa fama.



► **João Caiado Guerreiro**
A Franco Caiado Guerreiro é uma das 11 novas sociedades recomendadas.